

A.A.A. XI de
Agosto
1933-1997
Ano III
Número 3
Janeiro de 1997

Anuário

Faculdade de Direito do Largo São Francisco



1997

DIREITO
USP

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA XI DE AGOSTO

Gestão Moleau Travesso

ÍNDICE GERAL

Um ano e tanto...

2

Ontem, Hoje e, quem sabe, amanhã
as mulheres...

3

... e os Homens

4

Atletismo

Basquete Feminino

Basquete Masculino

5

Beisebol

6

Futebol de Campo

Futsal Feminino

7

Futsal Masculino

Handebol Feminino

8

Handebol Masculino

9

Judô

Karatê

Natação Feminina

10

Natação Masculina

Tênis de Campo Feminino

Tênis de Campo Masculino

11

Tênis de Mesa Feminino

Tênis de Mesa Masculino

12

Vôlei Feminino

Vôlei Masculino

13

Xadrez

Premiações do ano

14

Festas e Eventos

15

O campo do XI e o nosso sonho

Fatos e Fotos

16

Declarações que marcaram 1996

Agradecimentos

20

EDITORIAL

Quando nos dispusemos a realizar este Anuário, a primeira pergunta que surgiu foi: "Para que servem os Anuários?" Os Anuários existem para tornar público perante toda comunidade, os feitos realizados e os resultados alcançados durante o ano pela entidade que os realiza. Mais do que isso, este Anuário Esportivo da A.A.A. XI de Agosto simboliza o genuíno veículo de comunicação entre os acadêmicos e o desporto desta tradicional Faculdade de Direito, na medida em que se propõe um novo conceito na divulgação de eventos, torneios e competições esportivas.

Portanto, é com grande alegria que, depois de árduos meses de trabalho, incansáveis noites em claro, 2 cartuchos de impressora, 11 canetas e 11 barris de chope e incontáveis discos de pizza chega às mão dos acadêmicos da São Francisco o 3º Anuário Esportivo da Atlético XI de Agosto

Os Editores

Expediente

O Anuário Esportivo da Atlético XI de Agosto é uma publicação interna da Diretoria de Imprensa e Divulgação da Associação Atlética Acadêmica XI de Agosto

Presidente

Luciano Mollica

Vice Presidente

Márcio Araújo Opromolla

Secretários

Juliano Di Pietro

Karyna Mori

Tesoureiros

Juliana Sá de Miranda

Felipe Legrazie Ezabella

Diretoria de Patrimônio

Ricardo Nogueira Ferrari

Rogério Mollica

DGE Masculino

André de Almeida Garcia

DGE Feminino

Alessandra Costa Rodrigues Serra

Coordenadoria de Esportes

Adriana Di Renzo Marrey

Daniela Hashimoto

Silvio José Sidney Teixeira

Yvan Leonardo Barbosa Lima

Diretoria de Imprensa e Divulgação

Flavio Murilo Tartuce

Guilherme R. de Godoy Ferreira

Yvan Leonardo Barbosa Lima

Diretoria Social

Aline Granado Gonzales

Fernanda Alonso

Helena Correa e Castro Mendes

Lésli Shérída Ferraz

Lucília Falsarela Pereira

Diretoria de Marketing

Vera Rezende Vidigal

Editores Chefes

Flavio Murilo Tartuce

Yvan Leonardo Barbosa Lima

Luciano Mollica

Karyna Mori

Um ano e tanto...

Luciano Mollica

Presidente

O ano de 96 foi seguramente proveitoso para nossa amada A.A.A. XI de Agosto. Não só os sucessos em quadra que fizeram de 96 um ano especial, pois também fora das quadras, "nos bastidores", a A.A.A. XI de Agosto esteve bem. Em anos anteriores a maior reclamação de muitos diretores da Atlético era a cruel divisão e trabalho a que estavam submetidos, sendo comum apenas dois ou três diretores trabalharem de forma irracional, enquanto outros tantos tentavam ajudar no que podiam. Hoje, felizmente, essa mentalidade mudou: em 96, a divisão de trabalho foi mais branda, e diretores interessados e participativos honraram o nome de nossa Atlético.

Dentro das quadras, os resultados voltaram a aparecer e, mantendo sua hegemonia no âmbito jurídico, a A.A.A. XI de Agosto sagrou-se campeã, pela décima quarta vez, dos Jogos Jurídicos Estaduais-Piracicaba (que, em concorrência com as Peruadas, vão ser os melhores eventos de sua vida acadêmica).

Fomos também campeões dos I Masters Jurídicos Nacionais - Mogi das Cruzes, com a participação da USP, UERJ, UFMG e UFPR, competição esta idealizada e organizada por nossa Atlético. Quanto à última competição jurídica do ano, os Masters Jurídicos Estaduais, tivemos um resultado mais do que esperado, em virtude das condições físico-etílico-emocionais adversas. Gostaríamos de ter ido melhor, tanto no INTERUSP quanto na Copa União, porém, em ambos os campeonatos, esbarramos na falta de motivação da torcida, atletas e diretores.

Para 97, a Atlético espera, acima de tudo, amor e dedicação, seja de nossa imensa torcida, que sem dúvida lotará a cidade-sede dos próximos JJE, seja de nossos atletas, que honrarão o nome da XI de Agosto, e acima de tudo, dos diretores, que se comprometem a aprimorar cada vez mais a administração de nosso maior orgulho, a A.A.A. XI de Agosto.

Finalmente, gostaríamos de dar as boas vindas aos calouros 97, que, cheios de orgulho, entraram na melhor Faculdade de Direito da América Latina. A Atlético deseja a todos os calouros boa sorte nos próximos cinco anos, pois esses seguramente serão os melhores anos de suas vidas. Por isso, a Atlético se esforça para que todo o orgulho e alegria desses novos são franciscanos se transforme em amor pelas Arcadas e assim honre o nome da Velha Academia, dentro ou fora de quadras e campos.

ontem, Hoje e, quem sabe, Amanhã

Márcio Araújo Opromolla - "Bauru"
Vice-Presidente

Ano passado, apesar de sermos campeões dos Jogos Jurídicos, mostramos certas falhas que uma atlética que se preze não pode cometer... ainda mais sendo ela a A.A.A. XI de Agosto!

Não conseguimos motivar os atletas para as competições que não os Jogos Jurídicos, nossa organização interna pecou em diversos aspectos e os

que estão começando agora, talvez não tenham se conscientizado, de quão sério é o seu trabalho, Mas a vontade é grande e o potencial enorme.

Não que eu seja um exemplo de pessoa, muito pelo contrário, mas sei que juntos podemos, não só vencer os "101 gatos" do Mackenzie, como também podemos formar uma Atlética como nunca se viu.

1996 foi um ano cheio de glórias, mas também de muitos erros. Erros cometidos involuntariamente, é verdade. Porém, temos um nome a zelar, um nome do Largo de São Francisco e isso não é brincadeira!

as mulheres...

Karyna Mori

Ex-Diretora Geral de Esportes Femininos

O ano de 1996 termina com um misto de alívio e tristeza...

Alívio, pois foi um ano de muuuito trabalho: o compromisso assumido pela gestão, no início do ano, não permitiria que ninguém descansasse antes de obter o único resultado que nos interessava: a vitória. Assim foi, e obviamente, o desporto feminino da faculdade foi determinante para a pequena margem de sete pontos que nos devolveu o título dos JJE.

Para quem está chegando, pode parecer exagero, mas a verdade é que a mulherada sempre emparelhou, e às vezes (não raras), superou nossos meninos. Vale dizer que, quando o feminino ia mal, a XI de Agosto também ia, e dependia da boa atuação de nossas atletas para vencer.

Nas demais competições, nossos times femininos sempre causavam receio nas adversárias, devido à tradição vitoriosa, nem sempre correspondida. Mas o ano foi encerrado com chave de ouro, em Mogi: fomos para as quatro finais dos coletivos, e levamos os quatro troféus.

Outra grata surpresa foram os esportes individuais. Neste ano, além dos grandes valores que

apareceram, seu entusiasmo e cooperação animou as atletas veteranas: tal união se traduziu no sucesso do Tênis de Mesa e Campo, natação e atletismo.

Como se verá, pelos textos de todas as modalidades, o corpo feminino da Atlética já não reina tão absoluto assim, e os times, bem como as modalidades

individuais estão um pouco desgastadas. Apesar do otimismo e boa vontade das nossas meninas, não se pode admitir que nossa faculdade, que tem igual proporção de homens e mulheres, tenha delegações femininas desfalcadas!

Ser DGE da São Francisco foi compensador: os times funcionaram por si mesmos, a mulherada fez bonito, venceu e deu o recado. Valeu, tenho o maior orgulho de tudo o que vocês

conquistaram! No momento de passar a bola, só espero que a Alê tenha tanta sorte quanto eu, e possa contar em 1997 com calouras tão dedicadas com as de 1996, e veteranas, pois nunca é tarde para descobrir suas habilidades. Falar é fácil, mas não dá prá descrever: você precisa **estar lá!**

**"É, É, É,
FACULDADE
DE
MULHER!"**

...e

OS

homens

André Garcia - "Misto Quente"

Diretor Geral de Esportes Masculinos

Das competições

O ano de 1996 foi excelente para os "meninos" da São Francisco em termos esportivos.

Das competições que participamos vencemos as que precisávamos; os resultados negativos obtidos nas outras já eram esperados e previstos. Não houve surpresas. Começamos o ano vencendo os **Jogos Jurídicos Estaduais** e acima de tudo colocando as escolinhas nos seus devidos lugares: o segundo lugar ficou com o Mackenzie (Chupa Mackenzie!), e o terceiro lugar... Ah, lembrei, foi a PUC.

Daí passamos para o **INTERUSP**. Para quem não sabe, os participantes são: São Francisco, Veterinária, Odonto, FEA, ESALQ, Medicina-Ribeirão, POLI e Medicina Pinheiros. Resumindo: ninguém tem chances; a Porcada, digo, a Pinheiros venceu todos e esse ano não foi diferente. Fomos para beber, e ao que nos propomos tivemos um excelente desempenho (mire-se na figura do então presidente desta Atlética).

Em outubro tivemos o **I Masters Jurídicos Nacionais**. Com a participação dos cariocas (UERJ), mineiros (UFMG), paranaenses (UFPR). A atuação de nossas equipes correspondeu às nossas expectativas. Fomos para praticamente todas as finais e também vencemos em praticamente todas. Os deslizes ocorridos foram inevitáveis, porém totalmente escusáveis. Motivos à parte, colocaremos em breve essas escolinhas em seu devido lugar. Resultado: Campeão Geral, retomando nosso posto no cenário jurídico nacional.

Ainda em outubro tivemos o **II Masters Jurídicos Estaduais**. Sim, em outubro. Mas creia-me, desavisado calouro, não foi esse o motivo principal da nossa não conquista da vitória; uma palavra basta para explicar: **PERUADA**. Os jogos contra a PUC, Mackenzie e FMU foram no final-de-semana após à sagrada sexta-feira de nossas vidas. Se você não sabe o que é a Peruada não espere de mim uma explicação. Até que tentaram me explicar, mas sem resultado algum. Vai ser muito mais do que você pensa que pode imaginar...

Não se pode esquecer de nosso terceiro lugar na **Copa União**, na qual ficamos atrás apenas da FEA, campeã, e da Ed. Física (só estudam isso, e nem isso ganham!).

Das modalidades

Fazer uma apanhado geral de nossas equipes é uma tarefa muito difícil, uma vez que seria fácil discorrer a respeito de cada uma delas por páginas e páginas. Atletismo, Basquete, Beisebol, Futebol de Campo, Futsal, Handebol, Judô, Karatê, Natação, Rugby, Tênis de campo, Tênis de mesa, Voleibol, e Xadrez.

Algumas de nossas equipes têm um time extremamente forte e com um passado cheio de conquistas triunfantes. Outras têm um potencial reprimido que talvez caiba a você, calouro, ajudar a despertar. Faço então uma convocação, não, um apelo: vá treinar. Escolha quais modalidades você quer praticar e não perca tempo. E isso cabe também àqueles veteranos que ainda não demonstraram sua paixão pelas Arcadas...

Enfim, encerro parabenizando os empenhados mais novos são franciscanos. Acredite, valeu a pena estudar, pois além de entrar na melhor faculdade de Direito do país, você entrou em um ambiente de extrema união e amizade. Saiba aproveitar e espero que aprenda a amar o Largo tão rapidamente como todos os que por aqui estão e que por aqui passaram. Sejam bem-vindos!

Descubra quem é B.I.A.

O B.I.A. - Boletim Informativo da Atlética é o Meio de Divulgação Oficial da A.A.A. XI de Agosto. Foi criado com o intuito ampliar a integração entre alunos e Atlética, informando os eventos que a mesma realiza, participa ou patrocina.

Em 1997 o B.I.A. consolidar-se-á como veículo de imprensa, no âmbito esportivo universitário, tornando-se quinzenal. Trará informações sobre as modalidades, competições, festas, o dia-a-dia da Atlética e tudo o que for ligado à prática esportiva.

Contamos com todos aqueles que gostem de escrever e, principalmente, de agito, para colaborar com o periódico.

Assim, em 1997, participe - lendo ou escrevendo - do B.I.A.

Atletismo

Alison Cleber

Diretor de Atletismo

O atletismo da faculdade já é conhecido e respeitado no mundo universitário paulista. Mesclando talentosos praticantes e atletas de outras modalidades, nossa equipe completa obteve grandes conquistas no passado, e, nos JJE-96, levou o caneco do masculino e o vice do feminino. Sob a batuta do Tonhão, nosso simpático técnico, os inspirados atletas levantaram cedo, após uma das várias noites de Pira, e dispuseram-se a correr, saltar e arremessar. Mas, como nas demais modalidades individuais, nem sempre conseguimos levar a fortíssima delegação de atletas são franciscanos. Assim,

não repetimos a grande performance nas competições que se seguiram, obtendo pífios resultados no INTERUSP e Copa União.

Neste ano, formaram-se ainda grandes nomes de nosso Atletismo, como o Túlio, Marcão, Pedrão. Com outros que ainda não se formaram, mas não se animam a aparecer nos treinos e competições, esta modalidade continua entre altos e baixos, alternando altos quóruns com desesperadas atuações, agradecendo sempre àqueles atletas de sempre: Émerson, Alison, Rodrigo, Cacao, Deinha, Soraiya, Karyna, etc.

Basquete Feminino

Anna Paula Romero

Diretora de Basquete Feminino

Bom ano para o basquete feminino. A SanFran começou 1996 sendo brindada com uma safra **fantástica** de calouras: Alessandra, Bianca, Giovanna e Denise fizeram estragos contra os timinhos adversários que nós, os mocinhos, enfrentamos e massacrados ao longo do ano.

Tudo começou com os tradicionalíssimos Jurídicos Estaduais. Ganhamos da PUC por um ponto (depois tropeçamos no Mackenzie mas foi por pouca coisa, besteirinha, ano que vem a gente traz pra casa...).

Seguiu-se o INTERUSP. Todo mundo animadíssimo, concentrado, com perspectivas assombrosas de trazer o ouro. Ninguém saiu, ninguém bebeu xibequinha, a concentração foi unânime! Lavada nos caipiras da ESALQ (depois tropeçamos na Medicina Pinheiros - os Ets de Varginha - mas foi por pouca coisa, besteirinha, ano que vem a gente traz pra casa...).

Copa União. Esta foi triste. Tínhamos tudo para faturar o Bi-Campeonato mas pegamos o "fortíssimo" time da Biologia. Ai não teve jeito, demos azar mesmo! (tudo bem, ano que vem a gente devolve e traz pra casa...)

Começamos o segundo semestre com novidade: Three on Three. Alguma coisa como uma disputa de 21 com caixa de cerveja de primeiro prêmio, o campeonato foi super divertido, conseguindo atrair atletas até então escondidos atrás das arcadas. O churrasco tava ótimo.

E você acha que acabou? Teve muito mais diversão. Logo depois das provas rolaram os Masters Nacionais. Fomos para a final, ganhamos da UERJ por um ponto num jogo super emocionante e trouxemos pra casa! (deixar o ouro sair do Estado também já era demais...)

O ano atletico do basquete feminino acabou com os Masters Estaduais. Passamos feito um trator por cima da FMU mas perdemos do Mackenzie por 7 pontos.

Nos final das contas, foi mesmo um grande ano. Vamos torcer para que tenhamos em 1997 super calouras como as deste ano.

Ah! Fernandinha e Cris, acho que nem precisamos lembrá-las que vocês continuam imprescindíveis ao time. Não sumam.

Por fim, parabéns à Lu Eugênio e Alessandra que fizeram por merecer o Troféu Arcadas do basquete feminino este ano.

Basquete Masculino

João Fábio de Azeredo - "Pistolinha"

Diretor de Basquete Masculino

O basquete masculino é, ainda, uma modalidade em ascensão. Após um longo tempo sem vitórias expressivas o ano de 96 veio para iniciar um longo período de triunfos.

No BICHUSP, simplesmente destruímos o time da ECA, demos um show contra a Odonto (com cesta do meio da quadra e tudo), e só fomos derrotados pelo campeão conquistando o terceiro lugar na competição.

O primeiro desafio do time completo (calouros + veteranos), foram os JJE, e logo de cara enfrentamos nossos arqui-rivais da PUC. Em um ginásio lotado foi disputada uma das partidas mais emocionantes da competição, onde nosso time foi derrotado nos últimos instantes, devido principalmente a falta de experiência dos calouros que ainda iam provar ser parte essencial desta equipe.



A derrota nos JJE só serviu para motivar o time a treinar ainda mais para superar as suas deficiências, e sob a supervisão de nosso técnico o Xexa "power step", o time se preparou bem para a Copa União, e após um bom início nosso time teve alguns problemas com a súmula, o que dificultou nossa classificação, e após a derrota sofrida contra a FFLCH, onde depois de ter o jogo na mão nos desconcentramos e deixamos a vitória escapar nos últimos segundos, nosso time ficou de fora da fase final da competição.

A longínqua cidade de Ourinhos (INTERUSP) foi palco do jogo mais emocionante do ano. Desacreditado e, contando com a ajuda dos Dinos que compuseram nosso banco de reservas juntamente com nosso técnico, a sempre presente Ale, o Paschoa e o Peixinho. Jogando contra a favorita Farmácia, os sete integrantes de nosso time (Reccart, C.B., Jaú, Passarinho, Marcão, Pistola e Peixinho) deram um show de garra, em um dia em que até o Passarinho fez cesta de três, nosso time após estar perdendo virou o jogo nos últimos segundos, e contou com a sorte e com o Misto Quente (baleia branca), para que o melhor jogador do time adversário errasse um dos

dois lances livres a que tinha direito, levando o jogo para a prorrogação, onde depois de perder três jogadores por causa das faltas nosso time venceu de forma emocionante. No dia seguinte cansados do jogo da farmácia que só terminou 4:00 da manhã, fomos derrotados pela Medicina. No segundo semestre veio o primeiro título do ano, no I Masters Jurídicos Nacionais, onde simplesmente não tomamos conhecimento de nossos adversários

derrotando a federal do Paraná por uma diferença de dezessete pontos, e na final vencemos os mineiros sagrando-nos CAMPEÕES.

Na última competição do ano o Masters Jurídicos Estaduais, ainda sob os efeitos da peruada, nosso time enfrentou os gigantes da FMU, e apesar das circunstâncias fizemos uma boa apresentação, mas fomos derrotados.

Nosso time tem se mostrado muito unido, e mesmo aqueles que não são titulares são fundamentais para o conjunto, e com ajuda de nosso técnico já provou ser um dos melhores da faculdade e que além de coordenar o time é responsável pelos apelidos de nossos jogadores, nosso time desenvolveu uma personalidade e um estilo de jogo, e nossa equipe formada por: Ricardo "mousse", Surcan, Cris "esperma louco", Marcão, Pistolinha, Antônio, Rafael "Bart Simpson", Peixinho, C.B. (careca, nunca viu uma pere...), Mollicão, Carioca, Jaú e "Minucci", só tem melhorado a cada treino, e com a ajuda dos futuros calouros tornar-se-á a mais vencedora da faculdade.

Beisebol

Diretoria

Com certeza, o uniforme mais bonito da faculdade só precisa de atletas. Não podemos dizer que 1996 foi um ano de ouro para o beisebol, afinal atletas não encontravam diretores e diretores não encontravam

atletas. Diante de tal desencontro, a Atlética quer arrumar a casa, formando uma equipe forte em 1997.

Assim, contamos com nossos antigos japas,

auxiliados pelos "aventureiros" brasileiros, para desbancarmos os sempre nerds e favoritos da POLI.

Mesmo que você não seja japa, e nem seja chegado a um terrorista peruano, vá treinar com nossos japoneses, que com certeza são melhores que os outros!

O time de beisebol é uma verdadeira escolinha deste delicioso e divertido esporte, que ainda é pouco conhecido dos brasileiros. Vários jogadores aprenderam a jogar este esporte na Faculdade, que tal você ser mais um!

Futebol de Campo

Ricardo S. Marchi - "China"

Diretor de Futebol de Campo

1996/1997

O Futebol de Campo continuou com a mesma força apresentada em 1995. Conseguimos conquistar um honroso segundo lugar em Piracicaba, após derrotarmos a eterna segunda opção PUC, os bad boys de São Bernardo e só fomos derrotados pela equipe de Santos, principalmente pela violência de seus atletas e pseudo-alunos

Dentro da USP, não conseguimos reeditar a bela campanha do ano de 1995, não conseguindo chegar a nenhuma final, principalmente pela falta de quorum e instabilidade de treinadores, que culminou pela perda do entrosamento que havíamos adquirido no longo dos últimos dois anos.

O futebol renasceu para a disputa dos Masters, conseguindo reunir um grande número de atletas, que

tiveram toda oportunidade de brigar por um lugar no time, reascendendo um esporte já quase abandonado a poucos interessados. Essa grande procura fez com que fossem descobertos e redescobertos valores dentro de nossa Faculdade, o que certamente engrandecerá o nosso futebol no ano de 1997. O título veio, com grandes apresentações diante das faculdade de Minas e do Rio, com sonoros 3x0 e 3x0.

Para o ano de 1997, o Futebol promete ser um dos esportes a dar mais alegria aos torcedores são franciscanos, pois a base formada por alunos que vêm jogando muito tempo juntos, reforçada pelos bons valores que apareceram em 1996, estará completa com os bons calouros que sempre reforçam nossas fileiras, dando continuidade a tradição de ser um dos melhores times do meio universitário.

Futsal Feminino

Dani Hashimoto

Diretora de Futsal Feminino



*Força, agilidade,
voz, segurança,
concentração,
rapidez, mira,
habilidade, porrada,
confiança ...
vitória péssima .*

O ano de 1.996 foi muito importante para o futsal feminino das Arcadas.

Começamos o 1º semestre dispostas a reverter a imagem obtida após a campanha de 95 (o único título veio de um W.O. em cima das Mack-burras), mas logo demos de cara com o gosto amargo da morte súbita.

Em Ourinhos, apesar do jogo disputadíssimo (quase 2 horas e meia de duração), a história não foi diferente : mais uma derrota na semifinal e, pior, novamente na morte súbita ...Nosso desempenho na Copa União foi inexplicável : após arrancarmos um glorioso empate da campeã invicta Educação Física, e praticamente contarmos com a classificação, conseguimos perder para o fraco time da Farmácia, num jogo onde houve de tudo - inclusive boxe!

Cansadas de justificar maus resultados na velha desculpa de que o time estava se renovando, decidimos juntar toda a nossa força, potencial, paixão e garra, a fim de obtermos não só a vitória, mas também, e principalmente, uma equipe respeitada e unida.

Assim, regadas a muito Funk (e feitas as pazes com a sorte), fomos à Mogi com o objetivo único de trazer o ouro. E ele é nosso !

Mas, os frutos de nosso empenho e dedicação foram colhidos em Lindóia. Após o passeio em cima daquela faculdadezinha (FMU), enfrentamos, de igual para igual, a outra escolinha (MACKENZIE). E se o título não veio por causa de 1 gol, temos a certeza de que nosso objetivo principal foi atingido :

hoje, temos um time !

Como diretora da modalidade, só tenho a agradecer aos responsáveis por esta conquista. E, como atleta, fico esperando o ano de 97, que não será o da renovação, mas sim o da consagração.

Futsal Masculino

Eduardo Martinelli - "Duda"
Diretor de Futsal Masculino

1996 entrará para a história como o ano em que o futsal masculino são franciscano fez questão de contrariar todas as expectativas acerca de sua atuação.

Mesclando a experiência dos já consagrados veteranos com a força de vontade dos novos calouros, o time treinava empolgado para os Jurídicos de Piracicaba. A tragédia foi rápida. Logo na primeira rodada levamos 3x1 da Puccamp (quem?). Nossa equipe foi abatida pelo desânimo, causando um êxodo de jogadores, e por uma série espetacular de contusões, que somados ao nosso nível alcoólico sempre campeão, deixaram a equipe em maus lençóis para o INTERUSP de Ourinhos.

De repente, a surpresa. No primeiro jogo em Ourinhos, um histórico 5x4 na Poli, de virada. O time então resgatou o tesão pela vitória, pois sabíamos do nosso potencial. As preleções do técnico Alê Pagodeiro trouxeram-nos a certeza de que ninguém seria capaz de nos derrotar ali. Conseqüentemente, batemos a Farmácia por 3x2 na semifinal (jogando às 4 da manhã) e a ESALQ por 2x1 na final. Fomos a única modalidade coletiva da São Francisco a trazer ouro para as Arcadas.

Para contrastar, em Mogi das Cruzes, na disputa dos Masters Nacionais, em outubro, fomos a única modalidade coletiva da São Francisco a não disputar a

final. Perdemos na primeira rodada para os paranaenses, numa das piores atuações já vistas nos últimos tempos. Assim, a expectativa para os Masters Estaduais, em Lindóia, não era boa, com o detalhe de que os jogos seriam no dia seguinte à Peruada.

Chegamos, sabe Deus como, vivos em Lindóia (calouro, você ainda saberá o que é a Peruada). Já que estávamos lá, resolvemos jogar bem. Humilhamos a PUC, ganhando por 1x0 na primeira rodada. Na final, apesar da aula de futsal mestrada aos burros do Mackenzie, os acéfalos tiveram mais sorte. Fizeram um gol no finzinho e não deu tempo de virar.

Como se vê, se conseguirmos controlar nossos altos e baixos, 1997 é um ano que promete muito. E faço desde já o convite para nossos interessantes (!?) treinos (comando da madrugada). Isto serve tanto para você calouro, como para veteranos que ainda não quiseram dar as caras. Há muitos vovôs no time e certos torneios não permitem jogadores formados. A renovação é, então, extremamente importante. O time mais divertido da SanFran os espera para defendermos juntos as cores da faculdade que tanto amamos, seja chutando a bunda de puc-ânus e mackenzistas seja tomando uma cerveja nas Arcadas.

Handebol Feminino

Diretoria

A equipe de handebol feminino teve em 96 seu ano de Fênix. De um passado de glórias e conquistas, nas maiores competições universitárias do país (antes destas se transformarem num festival de gatos e bolsistas), entrou em uma espiral descendente, vendo todas as estrelas, uma a uma, se formarem. O time se ressentiu das perdas, mas, ciente de sua

responsabilidade perante a Atlética e as outras faculdades, contou com um intenso trabalho da Diretoria.

O resultado foi visto durante o ano. Da crise, em 95, o handebol feminino virou coqueluche, conseguindo manter praticamente todas as animadas calouras que vieram ao treino inaugural, em uma reformulação ímpar entre os times da faculdade.

Vitoriosa nos JJE, tropeçando na INTERUSP (para a Poli!), e um desempenho melancólico na Copa União. O segundo semestre trouxe dois Masters, onde o time aproveitou para se acertar. Vitória nos Nacionais, derrotando a UERJ, e um jogo nervoso nos Estaduais, onde perdemos apenas para o campeão Mackenzie.

Handebol Masculino

Carlos Eduardo Mammana - "Zé Elias"

Diretor de Handebol Masculino

Jogar handebol na São Francisco é uma chance única em nossas vidas: além de ser uma excelente oportunidade para deixar seqüelas nos "estudantes" das outras "faculdades", o handebol é um dos esportes mais dinâmicos e emocionantes que existem.

Ao longo de 96 a equipe obteve resultados díspares. Os Jogos Jurídicos Estaduais foram a estréia

O entrosamento ganho durante o ano veio se juntar à animação e garra já demonstrada desde o início. Assim, embora longe da máquina destruidora de outros tempos, temos um grande time, que tem como maior característica sua união, e que promete ser uma força respeitável no ano que se inicia.

prejudicados pelas arbitragens. No jogo contra a Matemática, por exemplo, o árbitro conseguiu a proeza de expulsar um jogador nosso (Luciano Mollica) quando ele estava no banco de reservas (!), além de vários outros erros absurdos cometidos ao longo de toda a partida.

Ainda no final do primeiro semestre houve o INTERUSP,

disputado na longínqua cidade de Ourinhos. Tivemos o azar de pegar a Medicina logo no primeiro jogo, o que resultou na eliminação precoce da equipe.

No segundo semestre, após o fim da Copa União (se arrastou por mais de 4 meses), fomos a Mogi das Cruzes disputar o torneio Masters Nacionais. Vencemos a UERJ numa partida antológica, especialmente por parte do goleiro Martin, e fomos para a final contra a UFPR, quando fomos

derrotados. Apesar de não conseguirmos o título, é importante ressaltar que esta foi a primeira final disputada pelo time em mais de 4 anos. Esta nos mostrou que quando jogamos com garra subimos tremendamente de produção.

Duas semanas depois foi a vez dos Masters Estaduais, realizados em Lindóia e Águas de Lindóia. Ainda sob os efeitos da PERUADA, perdemos para os bolsistas do Mackenzie num jogo tenso e violento.

Grande parte do time de 96 era formado por atletas do 1º e 2º anos, o que significa que agora o time contará com maior entrosamento e tarimba. Isso nos



oficial da equipe e vencemos a ITE, de Bauru, no primeiro jogo por mais de 30 gols de diferença! No dia seguinte, já nas semifinais, perdemos para a PUC num jogo nervoso e disputado.

A competição seguinte foi a Copa União. A vitória sobre a ECA e a derrota para a Educação Física já eram resultados esperados. No entanto, em jogos inacreditáveis, perdemos para a FAU e para a Matemática por 1 e 2 gols de diferença, respectivamente, e ainda empatamos com a Veterinária. Devido ao fato de os jogos acontecerem aos sábados pela manhã, o time sempre jogou muito desfalcado, o que dificultou o entrosamento. Além disso, fomos lamentavelmente

leva a crer que para 97 as que perspectivas são animadoras. No entanto, para que esta seja uma equipe vencedora é preciso que nos conscientizemos da importância dos treinamentos. É nos treinos que os jogos começam a ser ganhos.

Caio Medauar
Diretor de Judô

Grande Equipe

1996 foi um ano de grande evolução para o judô são franciscano. Tivemos como principal conquista, o aumento da equipe, não só com os calouros, como também com os veteranos que se escondiam; além do maior interesse da torcida e da Atlética.

Começamos o ano com tudo, e nos Jogos Jurídicos Estaduais demos conta do recado, disputando a final do torneio, após atropelar de maneira antológica os escovinhas pucanos. Com uma equipe de dez atletas, mostramos a força do calouro André e o poder do "Gutchá". Não fosse um wasari mal explicado pelo árbitro, estaríamos agora com a medalha de ouro no peito.

Contamos com a participação de todos os que, neste último ano, estiveram no crescimento da modalidade e também dos calouros, para em 97 mostrarmos aos cretinos da PUC e do Mackenzie quem é que manda.

Judô

No INTERUSP houve um tropeço, mas tivemos o auxílio do "Carioca"- Aê, merr mão- do Jiu-Jitsu, outro calouro.

A Copa União nos trouxe um terceiro lugar, mesmo com ausências e contusões, porém, com uma grande atuação do "Paulão".

Fechamos o ano com a palhaçada das outras escolinhas, cancelando a competição de Judô, nos Masters Estaduais, atitude que frustrou nossa equipe, que viajará para Lindóia só para lutar.

Entramos em 97 com força total, com mais treinos, mais lutas, mais vitórias, técnico e quimonos novos. Agradecimentos à Atlética e ao Paulão, diretor de judô em 96.

Karatê

Diretoria

O Karatê fortaleceu-se rapidamente na São Francisco, pois nasceu, praticamente, em 1995 e, de lá prá cá, trouxe muitas glórias para a Academia.

No INTERUSP pegamos de cara a pedreira da Medicina, treinados pelo competente campeão brasileiro Jurandi. Não vencemos por pouco, mas mostramos que, com o reforço do calouro Domingos, nossa equipe é uma das mais fortes dentro da USP.

O atleta Flavio Tartuce, merece destaque; mesmo perdendo sua invencibilidade para um carioca, foi escolhido o melhor atleta da modalidade na Copa União, competição em que fomos vice-campeões.

Para este ano as perspectivas são as melhores possíveis: um técnico será escalado para a modalidade e a diretoria estuda a possibilidade de um convênio, para que calouros e veterano possam treinar em uma academia (aguardem...).

Mas, como todas as equipes da faculdade, o Karatê precisa de reforços, assim, não importa seu nível técnico; se você tem força de vontade e quer ser mais um perito nessa arte marcial, venha treinar conosco, pois em seis meses faremos de você um campeão!

Natação Feminina

Diretoria

Quase sempre, a natação feminina é uma incerteza: os resultados dependem do comparecimento, ou não da verdadeira equipe de natação. Esta deu as caras nos JJE-96 e: conquistamos o honroso vice-campeonato, perdendo apenas para as banhistas do Direito - Santos. Portanto, nossa equipe mostrou-se forte, porém, falta um maior comprometimento de nossas atletas com as necessidades da Atlética.

Para 97 esperamos novos reforços para nossa equipe e desejamos contar com todas atletas nas mais diversas competições, seja nos jurídicos, no INTERUSP ou na Copa União.

A Atlética está feliz por ter contado com sua equipe de natação em 96, contudo espera muito mais.

Estão de parabéns todos que ajudaram a natação da San-Fran, que já dispõe de piscina para treinamentos semanais.

Natação Masculina

Bruno Burini, o novato

Diretor de Natação Masculina

Prestem atenção no que seu mais novo diretor de natação masculina vai lhes dizer: 97 não prometemos... iremos cumprir!!

Com a entrada dos calouros Bruno e Walter, contando com a eterna aplicação dos tubarões Paulão, Jorge, Alex, Juliano, Maurício e dos esforçados Molliquinha "the albatrás" e cia., a natação mostrou que a hegemonia puc-ana está seriamente ameaçada, como foi visto nos Jogos Jurídicos Estaduais (em que não vencemos por uma questão de um "leve" despreparo físico - gordura - bebida, dores de barriga).

Devido à alta rotatividade de atletas, nas outras competições não fomos para as cabeças. Na Copa União

tivemos até nadador que se contundiu durante a prova.

Nossa plano é formar uma equipe constante e competitiva para todos os campeonatos que ocorrem ano longo do ano, situação que não aconteceu este ano.

Torcemos para a entrada de novos adeptos deste esporte, para finalmente "quebrar tudo" no ano que vem, conquistando o devido respeito dentro e fora da faculdade.

É claro que não precisamos apenas de atletas; contamos com a torcida, de preferência feminina, para este esporte, medalhista olímpico.

Tênis de Campo Feminino

Priscila Walker

Diretora de Tênis de Campo Feminino

O ano de 96 foi excelente para esta modalidade. Tudo indicava que teríamos alguns problemas, afinal a lendária atleta - Adriana Braghetta - teria que se retirar dos Jogos Jurídicos (por força do regulamento, e não por falta de amor à São Francisco), e toda a carga e responsabilidade teria que ser dividida entre as jogadoras Priscila e Emília. Mas, contrariando alguns pessimistas, confirmamos a força do TCF.

Em Piracicaba estivemos muito perto do ouro, ficando com o 2º lugar, quando jogaram Priscila e Emília, duas jogadoras de muita técnica e raça.

No INTERUSP, contando com a Braghetta e a Priscila, ficamos em 4º lugar, travando duríssimas batalhas nas quadras de Ourinhos.

Logo após o INTERUSP, nossa grande surpresa: descobrimos, num domingo de sol no CEPEUSP, no qual várias outras modalidades competiam pela Copa União, a caloura Fernanda. Rapidamente integrada à equipe,

disputou essa competição - junto com a Priscila e Emília - e arrasou, mostrando que tem tudo para jogar até o 5º ano.

Tínhamos tudo para terminar o ano com chave de ouro, chegando em Lindóia como favoritas ao título do Masters Estaduais, porém, devido a um desencontro da diretoria, perdemos o horário do jogo, por questão de minutos, contra as fujonas do Mackenzie que, reconhecendo a superioridade de nossas atletas, não quiseram jogar. Resultado: fomos eliminadas por W.O.

Contando com essas jogadoras e esperando que veteranas e calouras que queiram elevar o nome do tênis de campo feminino das São Francisco às alturas, temos certeza de que o ano de 1997 será ainda melhor!

Parabéns e obrigado a todos que colaboraram de qualquer forma, para o engrandecimento desta modalidade.

Tênis de Campo Masculino

Silvio José Sidney Teixeira

Diretor de Tênis de Campo Masculino

Na primeira competição do ano, nossa equipe masculina chegou em Piracicaba para os Jogos Jurídicos Estaduais com uma equipe indefinida e desacreditada. Jogaríamos contra a boa equipe do Mackenzie, favorita absoluta. No primeiro jogo, o calouro Silvio supera o raquete "2" mackenzista, com um forte jogo de fundo de quadra. No segundo jogo, João encontra um adversário fortíssimo, superando-se. Resultado: Direito USP 2x0 "direito" Mackenzie: confronto memorável, mas pouco bebemorado. No dia seguinte jogaríamos muito cedo

contra a quase imbatível equipe da Puccamp (?) que com força máxima, traz inclusive uma considerável torcida. A nosso favor, apenas o incansável diretor-técnico-torcedor Molliquinha. Diante da incontestável superioridade do adversário: Direito USP 0x2 "direito" Puccamp. Com a vitória desta sobre a FMU (nem prestei) na final, nossa equipe garantiu um honroso terceiro lugar, ficando à frente de PUC (derrotados da Fuvest) e Mackenzie (chupa). Esta vantagem foi decisiva para o título de campeão geral.

Em nosso primeiro jogo do INTERUSP, jogaríamos contra a pentacampeã dos jogos, a Med-Ribeirão. Nossa equipe lutou até o fim, vendendo caro a derrota. Resultado: Direito 0x2 Med-Ribeirão. A vitória da Med-Rib, nos deixou em quinto lugar.

No segundo semestre do ano, a diretoria trocou de mãos. Do tesoureiro Luciano Mollica, o cargo passou para o calouro Silvío. Mesmo sem treinador, os treinos, por três ou quatro dias da semana, elevaram em muito o nível técnico da equipe. Serviram também para revelar boas promessas, como Guto, Borsato e Pistolinha. Na Copa União, em todas as partidas nossa equipe foi a mesma do primeiro semestre. Vencemos a FAU por 2x1, perdemos para a FEA pelo mesmo placar e para a Educação Física por 2x0. Todas as partidas foram muito disputadas. Na última rodada, vencemos, jogando bem: Direito 2x0 Farmácia. Num torneio tão equilibrado e nivelado, o quinto lugar (entre 12 equipes) foi

considerado mediano se comparado ao desempenho geral. Nos Masters Estaduais, enfrentamos o "direito" do convento alternativo. Duas batalhas simultâneas, e niveladas, nas quais, devido à indiscutível participação parcial do juiz, perdemos. Entretanto, respondemos ao menosprezo dos burros com um bom tênis. Resultado: quarto lugar, quanto à PUC, a falta de opção ficou com a segunda colocação, típica.

Agrademos à todos aqueles que de qualquer forma contribuíram para o êxito da modalidade no ano de 1996; aos nossos diretores, atletas, principalmente João e Silvío, torcedores - contando com a presença da B.A.I.S.F nos próximos jogos - aos Dinos, que gritam em coro conosco: CHUPA MACKENZIE! Ao China e ao Jaú, que bem treinados levarão o Tênis do XI ao título da FUPE, à Adriana Braghetta, nossa maior atleta de todos os tempos, por tudo que fez pela Velha Academia. Treinaremos muito mais em 1997!

Tênis de Mesa Feminino

Adriana Marrey

Diretora de Tênis de Mesa Feminino

Nossa equipe sofreu uma forte reestruturação ao longo de 1996. Contando com os talentos das veteranas Andréa Terra (Deinha) e Priscila, e da caloura Adriana, nos JJE de Piracicaba alcançou um importantíssimo 2º lugar, perdendo apenas para o Mackenzie, que tem a campeã sul-americana na sua equipe.

No entanto, essa equipe não teve a mesma sorte no decorrer do ano, pois não esteve completa em nenhum dos outros Jogos (Masters Estaduais, Nacionais e INTERUSP). Nos Masters Estaduais, apesar da entrada da motivada caloura Alessandra, amargou derrotas para seres ignorantes e intelectualmente inferiores (Puc-

ânus). Nos Masters Nacionais, emocionalmente abalada por ter de ficar 3 horas (isso mesmo, horas) esperando a equipe da UERJ chegar, nossa equipe não conseguiu jogar tudo o que sabe e perdeu, infelizmente para as cariocas.

No ano de 1997, porém, muita coisa mudará. As modalidades individuais ganharam, cada qual, seu próprio diretor e pretendem treinar duro!

O que posso afirmar é que o Tênis de Mesa Feminino está com sede de vitórias e elas com certeza virão!!!

Tênis de Mesa Masculino

Alexandre Sato

Diretor de Tênis de Mesa Masculino

1996 foi uma ano de ascensão para o tênis de mesa masculino, já que atletas voltaram a demonstrar interesse e os resultados, conseqüentemente, reapareceram.

Nos Jogos Jurídicos de Piracicaba, nossa dupla honradamente ficou com o bronze, perdendo apenas para a dupla "nerd-profissional" do Mack.

Na Copa União podíamos ter ido um pouco mais longe, mas o velho problema de falta de atletas acabou com nossas esperanças de classificação, quando fomos vencidos pela boa equipe da Odonto.

Exibição de gala nos Masters Nacionais. A USP esteve perfeita, vencemos os mineiros na semifinal e,

numa partida tensa, cheia de provocações, vencemos os cariocas da UERJ, sagrando-nos campeões nesta esta modalidade.

A última competição do ano foi o II Masters Estaduais e a SanFran acabou ficando com o vice-campeonato.

Parabéns a todos aqueles que ajudaram o tênis de mesa da São Francisco, e à A.A.A. XI de Agosto, que nas quatro competições disputadas, conquistou um ouro, uma prata e um bronze.

Para 97 esperamos muito mais! Contamos com a presença de calouros e veteranos, que queiram honrar o nome da nossa gloriosa Academia.

Vôlei Feminino

Giovanna Eugênio

Diretora de Vôlei Feminino

Por motivos técnicos e emocionais, o ano de 1996 não foi um dos melhores para nosso time. Enfrentamos, basicamente, dois problemas internos muito sérios: achar um bom técnico e a falta de jogadoras. Desse modo, refletíamos na quadra a crise interna que atravessávamos.

Nos jogos jurídicos, tivemos uma boa atuação: conseguimos o segundo lugar na final contra o "Esporte Clube Mackenzie". Na Copa União, não fomos tão bem assim, passando para a semifinal(e para tal tivemos de ganhar da FEA) e perdendo para a Poli num jogo muito disputado cujo resultado só se deu no tie-break. Em Mogi, nos Masters Nacionais, finalmente, levamos o ouro para casa, ou melhor, abatemos as cariocas e as paranaenses. Pensávamos que a Uerj seria uma adversária perigosa, pois havíamos perdido para elas no ano passado, mas, a grande "zica" do vôlei feminino foi a derrota contra a Puc nos Masters Estaduais. Perdemos um jogo ganho(no primeiro set, ganhamos por 15 x 5); as pucanas só tiveram a chance de nos vencer porque começamos a errar muito(em todos os sentidos) e, além do mais, fomos desfalcadas para Lindóia.(Valeu pela ajuda, Tchá). Decisivamente, 1996 não foi o nosso ano.

Agora, o importante é crescermos através dos nossos jogos ganhos e, principalmente, através dos

perdidos, pois, para conseguirmos ser um time unido e forte, temos antes que corrigir nossas falhas e os desentendimentos normais que aconteceram durante o ano de 1996. Nosso time é formado por jogadoras de grande potencial e esforçadas e promete grandes vitórias e muita alegria para os sanfranciscanos no ano de 1997.

Assim, se você estiver afim de viver a maior inovação de sua vida, comece a jogar vôlei pela SanFran: o time é novo, o técnico também, as jogadoras são demais; por isso, você que é caloura ou uma veterana desnaturada junte-se a nós, fique famosa, faça novos amigos e perca também uns quilinhos!!!

Não existe coisa melhor do que honrar a camisa de sua faculdade, jogando com muita garra e confiança para mostrar às segundas opções da vida que a SUA SanFran é a melhor de todas não só a nível de ensino, mas também a nível de esporte. Então, se você gosta de vôlei ou se interessa pelo esporte, não se acanhe e entre para o nosso time; vamos recebê-la de braços abertos !!!

Assim, precisamos treinar bastante para provar para todos que somos capazes de vencer quem quer que seja(Mack, Puc, Poli, ...) e sentir que estamos no lugar certo, fazendo aquilo de que gostamos (jogando vôlei, não é meninas? !).

Vôlei Masculino

Diretoria

O ano de 1996 foi, novamente, muito bom para esta modalidade. Não vencemos o INTERUSP, porém, mantivemos nossa total supremacia em Jogos Jurídicos.

Em Piracicaba, nos sagramos campeões numa final esmagadora sobre a PUC e desfrutamos o prazer de ver os chorões do Mackenzie fora, mais uma vez, da final do vôlei masculino.

No INTERUSP, infelizmente não pudemos repetir a façanha de 95, quando fomos campeões em cima da Poli, que até então havia vencido todas edições realizadas. Nossa derrota foi para a porcada da Pinheiros, sendo que após essa competição sua equipe de vôlei ficou conhecida pelo apelido carinhoso de " OS GATUNOS".

Um ano depois do pastor chutar a santa, fomos passear em Mogi das Cruzes, encontrando no meio do caminho, paranaenses e cariocas (que não queriam sair da cama, tentando evitar o massacre). Campeões dos Masters Jurídicos Nacionais com folga, coisa que só os Dinos sabem fazer, aquecemos os motores para enfrentar Pucanus e Mackbobos.

No final de outubro, estávamos em Águas de Lindóia para disputar os Masters Jurídicos Estaduais. Ao contrário de modalidades, como o futsal - menção honrosa ao Luciano pelo gol mais bonito dos últimos 5 anos - os Dinos não precisaram usar a Peruada como desculpa para a derrota na competição. Saímos de Lindóia com mais um troféu, conquistado em cima do Mackenzie (como chupa!).

Na Copa União o time, mais uma vez, desandou e, a exemplo da Portuguesa, deixou o título escapar quando tinha tudo para ganhar. Mais isso são águas passadas.

Agora a melhor parte; os Dinos agradecem: A Atlético, pelo apoio e pela cerveja grátis (este ano bebemos também às custas do C.A.; ao vôlei da PUC (pela amizade), ao vôlei do Mackenzie (finalmente chegou numa final, pena que perdeu), a POLI (chupa), ao salão (que finalmente ganhou um título), ao futebol de campo (por nada), ao Angelo (técnico da PUC, pela ajuda nos Masters Estaduais) e ao Pedrão (nosso diretor-advogado).

Xadrez

Jairo Ribeiro Cordioli
Diretor de Xadrez

O Xadrez no ano de 1996

O xadrez ganhou bons jogadores este ano: Fábio Vargas, Jailson Barbosa, Jairo Cordioli, Guilherme Mendes, coincidentemente, todos da mesma turma, primeiro ano noturno ímpar, o popular 1º NP.

Já nos Jogos Jurídicos Estaduais em Piracicaba - dos calouros - a São Francisco ficou em 2º lugar.

Na Copa União, a equipe era de 4 jogadores e a São Francisco teve dificuldades de completar a equipe, e ainda assim tivemos atletas premiados.

Eis o resumo das demais provas:

<u>Cidade</u>	<u>Competição</u>	<u>Equipe</u>
Ourinhos	INTERUSP 2º lugar	Jairo
		Jailson
		Paulo (oficial)
Mogi	Masters Nacionais 2º lugar	Jairo
		José Jardim
		Wilfredo
Lindóia	Masters Estaduais 2º lugar	Alex
		Jairo
		Odilon
		Wilfredo

Participamos também do campeonato da FUPE, ficando em 3º lugar, sendo que passamos a ter um jogador na equipe oficial da FUPE, Jairo Ribeiro Cordioli, que ficou em 4º lugar individual.

Mas não ficou só nisso as atividades exandristicas do ano. Com o apoio da Atlético, foram comprados 4 tabuleiros e peças, além de 4 relógios.

Foi feito também um torneio interno com a expressiva participação de mais de trinta jogadores, e moças, sagrando-se campeão Jairo Cordioli, e no feminino Yara em 1º lugar e Fernanda Leão em 2º.

Finalmente, encerrando o ano, organizou-se uma concorrida simultânea com o ex-aluno da Casa, turma de 1956, oitenta anos de idade, Dr. Lourenço João Cordioli, que ministrou a simultânea contra 20 jogadores, ganhando 14, empatando 2 e perdendo 4.

Para o próximo ano, o xadrez receberá maior atenção no tocante à preparação teórica e técnica dos jogadores, com a contratação de um professor, como fazem a Medicina, Mackenzie, PUC etc.

O xadrez deve, sem dúvida, integrar o acervo cultural de um bom advogado.

Premiações

Premiação do ano

Maiores e Melhores

Este evento premia os atletas que se destacaram na Copa União. A festa de premiação ocorreu no Valle Sport Bar no dia 3 de dezembro. Da São Francisco - O Direito, para as outras Faculdades da USP - foram premiados:

Flavio Tartuce
(destaque geral do Karatê)
e Jairo "Kasparov" Cordioli
(destaque geral do Xadrez)

Troféu Arcadas

Anualmente, a Atlético homenageia os atletas que mais se destacaram ao longo do ano (votação dos próprios atletas), entregando o cobiçado Troféu Arcadas, e também os calouros., entregando o Troféu Calouro. Aproveitando o tema da nova gestão, realizamos a festa de premiação na churrascaria Juventus Grill, dentro do clube Juventus, na Mooca.

Muita carne, muito chope e uma série de vídeos fantástica (grande Paschoa!), deram o tom de confraternização ao evento, que contou com a participação de mais de 120 pessoas.

Um dos momentos mais emocionantes da festa aconteceu na entrega do Troféu Calouro do Xadrez quando, na ausência de Jailson, subiu ao palco para receber o prêmio, o Sr. Lourenço João Cordioli, estudante da São Francisco entre 51 e 56, atleta vitorioso do Xadrez, - Tricampeão Paulista 47/48/49, Bicampeão Paulista Universitário - e pai do Jairo: Troféu Arcadas do Xadrez, e Calouro Destaque Geral.

Este ano levaram troféu para casa:

Atletismo	Cacau (5ºD)	Rodrigão (4º NP)
Basquete	Lu Eugênio (5ºD)	C.B. (5º N)
Futebol de Campo		Jaú (5ºN)
Futsal	Dani (4º NI)	Serginho (5º N)
Handebol	Cacau (5ºD)	Betinho (Advogado)
Judô		Gustavo (5º D)
Karatê		Flavio (4º NI)
Natação	Emília (4º DI)	Paulão (5º D)
Tênis de Campo	Priscila (3º DP)	João (3ºNI)
Tênis de Mesa	Deinha (5º D)	Sato (2º NI)
Vôlei	Iná (3º DI)	Pedraão (Advogado)
Xadrez		Jairo (2º NP)
Destaque Geral	Cacau (5º D)	Jau (5º N)

TROFÉU ARCADAS 96

TROFÉU CALOURO 96

Atletismo	Luciana	Alison
Basquete	Alessandra	João Pistolinha
Futebol de Campo		Duda
Futsal	Luciana	Felipe
Handebol	Renatinha	Misto Quente
Judô		André
Karatê		Domingos
Natação	Thais	Bruno
Tênis de Campo	Fernanda	Silvio
Tênis de Mesa	Dri Marrey	Misto Quente
Vôlei	Giovanna	Paulo Dino
Xadrez		Jailson
Destaque Geral	Luciana	Jairo



FESTAS & EVENTOS

Diretoria Social

"Quem entrou na melhor faculdade de Direito do Brasil, deve ter ouvido inúmeras provocações dos coitados e invejosos que entraram nas escolhinhas. Mas, sabe, e eles também, que todos queriam estar aqui. Por isso, não imagine que a USP é formada de nerds e bitolados, pois o ano está só começando..."

O primeiro acontecimento social de 96 foi o

treino inaugural da Atlética, que mantendo a tradição aconteceu no campo do XI, regado a muita cerveja, churrasco, pagode e um descontraído bate bola.

Em seguida, veio a famosa festa do calouro, que numa noite de sexta-feira, lotou o pátio das Arcadas com mais de 2000 pessoas.

Na tarde que antecedeu a Festa dos Calouros rolou a etílico-atleticana *"Carruagens de Fogo"*, quando os calouros provaram que são bons de copo e de fôlego.

Durante o ano a A.A.A. XI de Agosto promoveu várias cervejadas/batidas, que além de muita bebida, contavam com som, transformando-se numa mini-festa improvisada.

Vale lembrar, que a maior atração dos jogos são as festas realizadas nos nossos alojamentos, acontecimento exclusivo de nossa faculdade e por isso, o mais concorrido. Em 96 tivemos festas memoráveis como as duas no excelente alojamento de Piracicaba e a de Ourinhos.

Para 97 a Atlético promete repetir a dose, seja no treino inaugural, no qual esperamos a presença maciça dos calouros, nas cervejadas mensais ou ainda nas festas de alojamento, que só que já esteve numa sabe como é.

Nós da Atlético, finalmente, damos boas-vindas à calourada de 97, esperando poder contar com sua presença em nossa inesquecíveis festas e arrebatando nos nossos times! Assim, continuaremos mostrando a todos quem é a melhor do Brasil em todos os sentidos.

O CAMPO DO XI E NOSSO SONHO

Luciano Mollica
Presidente

Resultado da luta dos estudantes da década de 50 para terem um espaço destinado à prática esportiva, o Campo do XI foi obtido junto à Assembléia Legislativa, tendo, em seguida, recebido a sanção do então governador Jânio Quadros.

Área localizada na região do Ibirapuera ao lado do DETRAN, possui cerca de 22.000 metros quadrados, dos quais 4.000 são locados para a lanchonete Palhinha e o restante abriga um campo de futebol, um campo de futebol society, duas quadras descobertas, vestiários, bar e duas salas amplas.

Sob administração da **A.A.A. XI de Agosto** e do C.A. XI de Agosto, o Campo do XI necessita de melhorias para seu melhor aproveitamento pelos alunos, ex-alunos e funcionários. Desta forma, é um sonho antigo de diretores da atlética a construção de um ginásio no Campo, porém sempre esbarramos num problema: a falta de verba.

Pensando nisso, a Gestão de 96, num trabalho integrado entre Diretoria de Patrimônio e Tesouraria, criou um fundo para a construção do GINÁSIO DO XI, e embora a atlética já tenha acumulado uma quantia significativa de dinheiro, sabemos não ser suficiente para a realização de nosso projeto.

Portanto, a atlética espera contar com a ajuda de todos São Franciscanos, na empreitada de conseguir empresas parceiras para nosso projeto, uma vez que um ginásio no coração do Ibirapuera seguramente despertará o interesse da iniciativa privada, dessa forma estamos abertos a qualquer

debate ou dúvida, basta procurar-nos na sede social da atlética, pois acreditamos que com esforço estamos próximos de realizar o sonho que caminhou e caminha junto de muitos de nós.



Fatos e Fotos

"Homenagem da Gestão 96 aos formandos, na conquista do título dos Masters Jurídicos Nacionais"



*"Alegria Total,
após a conquista
dos XX JJE, em
Piracicaba"*

*"Diretoria
reunida na
Pizzada da
vitória, no
Peter's"*





*"Abertura do
INTERUSP,
em Ourinhos"*

*"Nossos atletas
preparando-se
para o II Masters
Estaduais"*





*“Parte da
B.A.I.S.F. dando
uma palhinha
para mineiros,
cariocas e
paranaenses, em
Mogi das Cruzes”*

*“Posse da Gestão
Moleque
Travesso, no
Juventus Grill”*



Declarações que marcaram 1996

Estas são algumas das frases “d’efeito” que alguns amigos proferiram durante o ano:

“Pra vencer, é preciso coragem, garra, dar o sangue, dar o cu...”

Cesinha, durante o jogo contra Santos - Por que será que o time perdeu?

“As mulheres é que me acham gostoso...”

Guilherme, dando motivo para a perpetuação de seu apelido

“A Alessandra tem uma vida retilínea e a Luli não!”

Léo “Nelson Rubens” Sica, dissecando o passado de nossas meninas

“O homem trai após encontrar a mulher certa, da qual não se separará... já a mulher trai até encontrar o homem certo...”

Daniel (Ex-presidente), em um desses botequins filosóficos

“Hoje eu tô chupando tudo!”

Priscila Walker, após derrota em Piracicaba

“Quem não tem gato caça com cachorro!”

Heleninha Reutman, aderindo à filosofia do caiu na rede é peixe lê, lê, ah.

“Nãããão, o PT não rouba... Invade”

Santoro, sobre a tentativa de ocupação do Campo do XI

“Bebeto, faz oral mesmo!”

Claudinha, revelando suas fantasias com o antigo técnico de futsal feminino

“Você sempre me leva para o outro lado...”

Claudinha, ainda insatisfeita. (quanto blá...blá...blá...)

“É minha filha, sempre soube que com você não precisaria me preocupar!”

Mãe da Adri Marrey, com orgulho da filha - Santa ingenuidade, Batman!

“Me recuso a ter opiniões claras!”

Yvan “Berinja”, iletrado e preconceituoso

“Caralho, principalmente em boca de mulher, é horrível.

Giovanna, sem comentários!

“Agora eu descobri porque é salgado: lambi meu garfo.”

Luciano Mollica, safado, começando a revelar as taras do atual presidente

Gostaríamos de agradecer a todos que de alguma forma colaboraram para a realização deste Anuário e desde já pedir desculpas por todos aqueles erros que não corrigimos, seja por ignorância, seja por falta de atenção.

Arcadas, Fevereiro de 1997

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA XI DE AGOSTO

SEU PROBLEMA É IMPRESSÃO?



BACK-LIGHT



TRIEDRO (PAINEL GIRATÓRIO COM 3 FACES)



FACHADA



PAINEL IGUATEMI

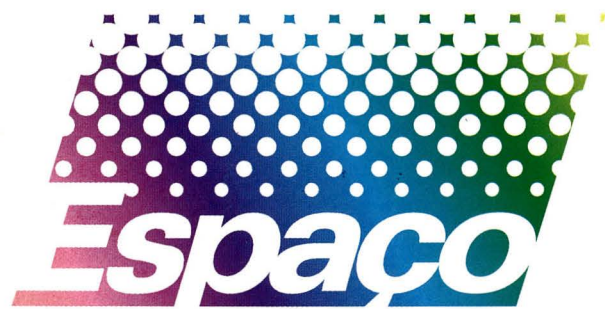
**outdoors, fachadas, back-lights,
front-lights, sinalização de frotas,
banners, adesivos, busdoors, telas.**

**A Espaço aceita o desafio
e imprime a sua mensagem
em qualquer formato.**

Qualidade, Quantidade, Rapidez e Economia.

**Impressão Digital Eletrostática
Impressão Digital a Jato de Tinta
Plotter de Recorte
Serigrafia c/ Tinta U.V.
Aerografia**





Tecnologia Visual

**outdoors, fachadas, back-lights,
front-lights, sinalização de frotas,
banners, adesivos, busdoors, telas.**

Rua Tenente Negrão, 166 4º andar - Itaim Bibi Fone/Fax (011) 828 - 0100



NANOGRAPH

40 Anos em Cartaz

**Outdoors, Fotolitos, Gigantografia,
Impressos Comerciais**

Rua Cunha Gago, 181/ 193 - CEP 05421 - 000 - São Paulo - SP/ Fone/Fax (011) 210 - 0411